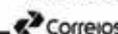


Saneamento e Municípios

Mala Direta
Básica

9912253251/2012 DR/BSB
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS
SERVIÇOS MUNICIPAIS DE
SANEAMENTO



Setembro/Octubro 2015
Edição 152 • Ano XXIX



ASSEMAE CONQUISTA NOVOS ASSOCIADOS E REFORÇA COMPROMISSO COM OS MUNICÍPIOS

- Assemae e Funasa assinam novo convênio para capacitação dos municípios **pág 3**
- Presidente da Assemae palestra na Câmara dos Deputados **pág 17**
- Conheça as novas Diretorias Regionais de São Paulo e Santa Catarina **págs 10 e 13**



expediente

Saneamento e Municípios

Setembro/Outubro de 2015

Realização:



Associação Nacional dos Serviços
Municipais de Saneamento

SAS, Quadra 5, Bloco F, 2º andar,
Brasília-DF

CEP 70.070-910

(61) 3322-5911 / 3325-7592

www.assemae.org.br

imprensa@assemae.org.br

secretaria@assemae.org.br



@Assemae



Assemae

Jornalista responsável:

Gabriel Alves 2971/PB

Redação:

Gabriel Alves e Layene Martins

Fotos:

Arquivo Assemae / Internet

Diagramação e Finalização:

Raiz Quadrada Design

Impressão:

Gráfica Perspectiva

Tiragem:

1.000 unidades

Seja um associado
associados@assemae.org.br

sumário

Assemae e Funasa assinam novo convênio para capacitação dos municípios	pág 03
Municípios e MMA avançam no diálogo da logística reversa de embalagens	pág 03
Assemae conquista novos associados e reforça compromisso com os municípios	pág 04
Saneamento será tema da Campanha da Fraternidade 2016	pág 06
Papa critica a privatização da água	pág 06
Presidente da Assemae palestra sobre saneamento na Câmara dos Deputados	pág 07
Diretoria de Comunicação da Assemae destaca avanços	pág 08
Representantes da Assemae são recebidos pela Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental	pág 09
Assemae reforça parceria com Ministério do Meio Ambiente	pág 09
Assemae debate inovação com Ministério da Ciência	pág 09
Fórum capixaba debate sustentabilidade	pág 10
Assemae Paulista elege nova Diretoria Regional	pág 10
Assemae Nordeste I capacita técnicos em Itabuna	pág 11
Presidente da Assemae Nordeste III participa de Conferência da Funasa em PE	pág 11
Regional Mineira define prioridades	pág 12
Municípios paranaenses investem na fluoretação de água	pág 12
Assemae/RS palestra em simpósio do Ministério Público	pág 13
Assemae/SC elege nova diretoria em Assembleia Regional	pág 13
SAAE de Volta Redonda investe no tratamento de esgotos	pág 14
Rondonópolis eleva índice de saneamento para 85%	pág 14
SAAE de Governador Valadares trabalha na despoluição do rio Doce	pág 15
Obras de esgotamento sanitário avançam em Joinville	pág 15

Assemae e Funasa assinam novo convênio para capacitação dos municípios

A Assemae e a Fundação Nacional de Saúde (Funasa) mais uma vez unem esforços para garantir o avanço da qualidade de vida nos municípios brasileiros. No dia 15 de julho, as duas instituições assinaram um novo convênio destinado à capacitação de gestores e técnicos municipais que trabalham com o saneamento básico. O acordo prevê a realização de 20 oficinas em todas as regiões do país, abordando a “Criação e Estruturação de Serviços Municipais e Intermunicipais de Saneamento Básico”.

A iniciativa pretende auxiliar os municípios na elaboração, organização e fortalecimento dos serviços públicos de saneamento



básico, assegurando maior eficiência no atendimento à população. O trabalho será desenvolvido de forma conjunta entre a Assemae e a Funasa, que possuem grande referência na assistência técnica aos gestores municipais.

O presidente da Funasa, Antônio Henrique Pires, destaca a importância de continuar a parceria junto à

Assemae, visando à melhoria da gestão pública nos serviços de saneamento básico. “Queremos prosseguir nosso trabalho, especialmente para a população que necessita de melhores condições de saúde e qualidade de vida”, acrescenta.

Segundo o presidente da Assemae, Aparecido Hojaij, o novo convênio reflete o compromisso da Assemae e da Funasa com o desenvolvimento da capacidade técnica e institucional dos serviços municipais de saneamento básico. “Estamos juntos mais uma vez porque acreditamos na importância da capacitação humana para o aperfeiçoamento da gestão. Os municípios podem contar conosco nessa caminhada”.

Municípios e MMA avançam no diálogo da logística reversa de embalagens

Sob a coordenação da Assemae, representantes de entidades municipalistas e do setor de saneamento básico estiveram reunidos no dia 03 de setembro, em Brasília, para discutir a participação dos municípios na proposta de acordo setorial destinada à implantação da logística reversa de embalagens em geral. A reunião contou com a presença da diretora do Departamento de Ambiente Urbano do Ministério do Meio Ambiente (MMA), Zilda Veloso, e do assessor da Subchefia de Assuntos Federativos (SAF), Valmir Dantas, vinculado à Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República.

Segundo as entidades, a atual proposta de acordo setorial, elaborada por uma coalização de empresas, contraria diversos dispositivos da Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/10), dentre eles o item no qual se prevê que as ações dos municípios na logística reversa de embalagens em geral “serão devidamente remuneradas” (art. 33, § 7º).

Zilda Veloso informou que o Ministério do Meio Ambiente desde abril de 2015 está negociando com a coalização empresarial para a construção de um novo texto. A ideia é atender o pleito dos municípios sobre o ressarcimento das atividades

de logística reversa, conforme determina a Lei de Resíduos e o edital de chamamento do acordo setorial de embalagens, publicado em 2012.

O assessor Valmir Dantas ressaltou que a presença do Ministério do Meio Ambiente e da Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República na reunião demonstra o interesse do governo federal em dialogar com os municípios. Já o secretário executivo da Assemae, Francisco Lopes, destacou que as mudanças no texto do acordo setorial devem garantir o correto ressarcimento dos municípios em atividades de logística reversa.

Assemae conquista novos associados e m

Em 31 anos de história, a Assemae conquista cada vez maior credibilidade nos municípios brasileiros, lutando pela universalização do acesso ao saneamento básico de qualidade. A Entidade acaba de ganhar a adesão de novos associados espalhados pelo país, entre eles, o Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Pedreira (SP), o Serviço de Limpeza Urbana de Caçu (GO), além do Consórcio Intermunicipal de Saneamento Básico da Zona da Mata de Minas Gerais (Cisab Zona da Mata), e do Consórcio Público de Saneamento Básico da Bacia Hidrográfica do Rio dos Sinos (Pró-Sinos).

Segundo o presidente da Assemae, Aparecido Hojaij, o crescimento no número de associados é um reflexo do compromisso da Entidade com os municípios brasileiros. “Nosso papel é auxiliar os municípios na gestão do saneamento básico, visando maior qualidade de vida para a população, além do controle social e sustentabilidade econômico-financeira dos serviços”, completa.

Consórcio Intermunicipal de Saneamento Básico da Zona da Mata de Minas Gerais (Cisab Zona da Mata)



Pioneiro em Minas Gerais, o Cisab Zona da Mata é formado por 32 municípios, que, juntos, somam uma população de quase 600 mil habitantes. Entre outros objetivos, o consórcio auxilia os municípios na capacitação de gestores

e técnicos que operam os serviços de saneamento básico. “É a evolução do serviço público. A união dos municípios permite a resolução de problemas comuns em parceria”, acrescenta o presidente do Cisab e prefeito de Manhuaçu, Nailton Heringer.

Serviço de Limpeza Urbana de Caçu



Com quase 15 mil habitantes, o município de Caçu fica localizado em Goiás e se destaca nos setores do comércio, agropecuária e produção de energia elétrica. Também apresenta grande potencial hídrico, pois está às mar-

gens dos rios Claro, Verde e Paraíba. Outro diferencial é a localização privilegiada ao raio de 100 km dos estados de Mato Grosso do Sul, Minas Gerais e São Paulo.

O prefeito do município, Gilmar José Guimarães, afirmou que pretende transformar Caçu na cidade com a melhor qualidade de vida do mundo. Para ele, a Assemae será uma grande aliada nesse objetivo. “Vou continuar o investimento em saneamento básico, incluindo a recuperação de nascentes, limpeza pública, tratamento de esgotos e qualidade da água. Por isso, quero a ajuda da Assemae no fortalecimento de nosso município”.

Reforça compromisso com os municípios

Saneamento Básico da Subárea Zona da Mata)

A parceria da Assemae e Cisab também já resultou na assinatura de convênio destinado à estruturação e organização de ente regulador nos municípios que fazem parte do consórcio. As atividades do acordo devem começar nos próximos meses, com a participação de consultoria especializada. A ideia é instituir o Conselho de Regulação, a quem os municípios poderão delegar atividades de regulação ou fiscalização dos serviços públicos de saneamento básico de sua titularidade.

Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Pedreira

Criada pela Lei Municipal nº 2.579/2006, a autarquia é responsável pelos serviços de água e esgoto do município. O SAAE administra todas as atividades, desde a captação de água no rio até o processo de tratamento e distribuição. Também realiza o tratamento dos efluentes urbanos coletados e gerencia o aterro sanitário municipal, que recebe diariamente 27 toneladas de lixo.

De acordo o diretor-geral do SAAE, Celso Filho, a autarquia espera construir uma discussão coletiva em relação ao saneamento básico,



sobretudo, diante da crise hídrica de São Paulo. “Queremos ser inseridos nas discussões sobre o saneamento básico, buscando alternativas junto aos associados da Assemae, por meio da troca de experiências”, disse.

Consórcio Público de Saneamento Básico da Bacia Hidrográfica do Rio dos Sinos (Pró-Sinos)

Localizado no Rio Grande do Sul, o Pró-Sinos surgiu pela mobilização dos municípios para a recuperação ambiental da Bacia do Rio Sinos. O consórcio é formado por 26 dos 32 municípios que integram a Bacia do Rio Sinos, congregando uma população superior a 1.700.000 habitantes. “Acredito que no consórcio, de forma integrada, podemos fazer mais pelos nossos municípios que de forma isolada. Juntos, temos mais força perante o estado e União”, ressalta o presidente do Pró-Sinos e prefeito de Esteio, Gilmar Antônio Rinaldi.



CONSÓRCIO PÚBLICO DE SANEAMENTO BÁSICO
DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DOS SINOS

O Pró-Sinos desenvolve projetos, capta recursos e pode executar obras, serviços e estudos relacionados ao saneamento básico e ambiental na região de sua abrangência. Um exemplo disso é a Usina de Reciclagem de Resíduos da Construção Civil, que está sendo implantada em

São Leopoldo para atender a região. Segundo Gilmar Rinaldi, o Pró-Sinos está empenhado na construção de alternativas voltadas à correta gestão do lixo, e por isso, pretende elaborar projetos com o apoio de universidades e organizações não governamentais, entre elas, a Assemae.

Saneamento será tema da Campanha da Fraternidade 2016



A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) e o Conselho Nacional de Igrejas Cristãs do Brasil (CONIC) definiram para a Campanha da Fraternidade de 2016 o tema “Casa comum, nossa

responsabilidade”. A mobilização visa assegurar o acesso ao saneamento básico como um direito de todos. O lema que acompanha o tema será baseado na passagem bíblica de Amós, capítulo 5, versículo 24: “Quero ver o

direito brotar como fonte e correr a justiça qual riacho que não seca”.

Igrejas cristãs, além da Católica, participarão da campanha em 2016, que ocorrerá de forma ecumênica. O evento tem como novidade a presença da Misereor, instituição fundada pela Igreja Católica da Alemanha para apoiar projetos de cooperação destinados ao desenvolvimento da Ásia, África e América Latina.

O presidente da Assemae, Aparecido Hojaij, comemora a escolha do saneamento como tema da campanha. “Parabenizamos as igrejas cristãs pela preocupação em discutir um setor tão importante quanto o saneamento básico. Estamos à disposição para contribuir com a mobilização, buscando maior inclusão social e qualidade de vida a todos”.

Papa critica a privatização da água

Divulgada pelo Vaticano em junho desse ano, a encíclica “Laudato Si”, do papa Francisco, apresenta a preocupação do pontífice com a degradação ambiental, as mudanças climáticas e a pobreza no mundo. Com quase 200 páginas, o texto aponta o ser humano como o principal responsável pelo aquecimento do planeta, além de alertar para os riscos da privatização da água.

O documento reflete a importância da água limpa e potável para a

vida humana e a sustentabilidade dos ecossistemas terrestres e aquáticos. Também menciona os problemas atuais com a disponibilidade de água, destacando que em muitos lugares a procura já excede a oferta sustentável. A encíclica critica duramente o processo de privatização da água, que torna o recurso natural “uma mercadoria sujeita às leis do mercado”. Para Francisco, o acesso à água potável e segura é um direito humano universal, pois condiciona o exercício da cidadania.



Presidente da Assemae palestra sobre saneamento na Câmara dos Deputados



Desde que foi empossado no final de maio deste ano, o presidente da Assemae, Aparecido Hojaj, passou a cumprir uma extensa agenda de atividades em Brasília. Além das reuniões com líderes do poder executivo, Hojaj foi convidado para participar como palestrante de duas audiências públicas na Câmara dos Deputados.

No dia 24 de junho, o presidente destacou a gestão do saneamento nos municípios brasileiros, em audiência realizada pela Subcomissão Especial da Universalização do Saneamento Básico e do Uso Racional da Água (SubÁgua). Na ocasião, Hojaj apresentou uma série de informações sobre o setor, destacando a preocupação com as perdas de água nos sistemas de abastecimento. “De acordo com dados do SNIS, as perdas chegam a 40% e isso precisa mudar. A Assemae realizou uma série de capacitações voltadas para

os gestores municipais no intuito de reduzir este percentual”, frisou.

Segundo o presidente da Subcomissão, deputado João Paulo Papa, o ritmo atual de implementação de infraestrutura está muito baixo e, por isso, deve impedir que o país alcance a meta de estender o saneamento básico a todos os brasileiros até 2033, conforme prevê o Plano Nacional de Saneamento Básico (Plansab). “Considerando os dados atuais, esse índice só será alcançado em 60 anos. É muito tempo. Especialmente se considerarmos que cada dólar

investido em saneamento representa 4,3 dólares em saúde pública”, disse.

Já no dia 14 de julho, o presidente da Assemae participou de audiência pública na Câmara dos Deputados para debater os impactos da crise hídrica. Durante sua exposição, Hojaj mencionou a importância do investimento público em segurança hídrica, enfatizando que a escassez de água exige o compromisso do poder público com as políticas planejadas e integradas. “Se antes a preocupação era expandir os sistemas de abastecimento e produção de água para atender a demanda de crescimento no país, hoje há um desafio mundial: manter a quantidade e qualidade das fontes de abastecimento”, alertou.

O debate foi uma iniciativa da comissão especial da Câmara que analisa a crise hídrica. O relator da comissão, deputado Givaldo Vireira, destacou o esforço do grupo em ouvir os diversos atores da sociedade para a construção de diagnóstico sobre o uso da água no Brasil, auxiliando a elaboração de propostas destinadas ao setor. “As leis precisam garantir a segurança hídrica, por essa razão, queremos debater melhor o assunto”.



Diretoria de Comunicação da Assemae destaca avanços



Qual o papel da comunicação no desenvolvimento das instituições?

As organizações, sejam públicas ou privadas, estão sempre a se comunicar em um processo cada vez mais dinâmico e abrangente. Acredito que a comunicação não está ligada apenas em dizer algo a outras pessoas, mas sim, fazer com que o outro lado entenda aquilo que está sendo dito, sem que haja qualquer tipo de desvio de interpretação. Uma mensagem mal transmitida e, conseqüentemente, mal compreendida, pode afetar negativamente todo o ambiente de trabalho, comprometendo a credibilidade das instituições. Portanto, um sistema de comunicação eficiente é fundamental para as organizações que buscam o fortalecimento de seu papel na sociedade.

Que avanços você aponta na comunicação da Assemae?

A Assemae tem conquistado avanços importantes nos últimos anos, sobretudo, pela ampliação de sua participação nos debates nacionais que envolvem a melhoria do saneamento básico nos municípios.

A partir desta edição, o jornal “Saneamento e Municípios” inicia uma série de entrevistas com os titulares das Diretoriais Nacionais da Assemae. A ideia é apresentar o papel de cada Diretoria para o fortalecimento da Entidade na luta pela universalização do saneamento básico.

O primeiro entrevistado é o diretor de Comunicação Social da Assemae, Jackson Buss, que também é diretor-geral do Samae de São Ludgero, em Santa Catarina. A seguir, ele comenta a reestruturação do setor de comunicação na Assemae, destacando as novidades e avanços conquistados nos últimos anos.

A conquista desta maior visibilidade está diretamente ligada à comunicação da Entidade, que investiu em novas estratégias de atuação.

O setor de comunicação na sede da Assemae, em Brasília, passou por uma profunda reestruturação, desde a contratação de profissionais até a aquisição de equipamentos, como câmera fotográfica, notebook, tablet e gravador de voz. Além disso, melhoramos o projeto gráfico do jornal “Saneamento e Municípios”, que agora conta com traços mais modernos e atraentes. A nova equipe de comunicação também passou a produzir diariamente notícias para atualização do site e redes sociais, deixando nosso associado a par de tudo que acontece no setor de saneamento básico.

Outro grande avanço que podemos citar é a reformulação do portal institucional da Assemae. A primeira etapa do projeto foi lançada em mar-

ço desse ano, incluindo o espaço de artigos, notícias e legislação do setor, bem como uma área exclusiva para as Assembleias Nacionais da Assemae.

Quais novidades a Diretoria de Comunicação Social está planejando para a Assemae?

Destaco como grande novidade o lançamento da segunda etapa do portal institucional da Assemae. Esse trabalho começou desde o final de 2014 e agora está em fase final. Além da área de notícias já disponível, a segunda etapa do projeto contempla a estruturação de ambientes para divulgação de eventos, capacitações e boas práticas de saneamento básico realizadas pelos municípios. Outra novidade é que cada Regional da Assemae terá sua própria página, reforçando o compromisso e a transparência da Entidade com os associados de todas as regiões do Brasil.

Diretoria de Comunicação Social da Assemae

1º Diretor de Comunicação Social

Jackson Buss – SAMAE de São Ludgero (SC) – Titular
Cintia Maria Ribeiro Villarinho – SAE de Ituiutaba (MG) - Suplente

2º Diretor de Comunicação Social

Luiz Carlos Demarqui – SAMAE de Andirá (PR) – Titular
José Garcia Alves de Lima – SAAE de Limoeiro do Norte (CE) - Suplente

Representantes da Assemae são recebidos pela Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental



Acompanhado por diretores da Assemae, o presidente da Entidade, Aparecido Hojaij, foi recebido no dia 24 de junho pelo secretário nacional de Saneamento Ambiental (SNSA) do Ministério das Cidades, Paulo Ferreira. A reunião teve a presença do 2º vice-presidente da Assemae, Antônio Elisandro, do diretor de Assistência aos Municípios, Alessandro Tetzner, do secretário executivo, Francisco Lopes, além do chefe de gabinete da SNSA, Gustavo Frayha.

Assemae reforça parceria com Ministério do Meio Ambiente

No dia 06 de agosto, o presidente da Assemae, Aparecido Hojaij, participou de reunião com a equipe do secretário de Recursos Hídricos e Ambiente Urbano do Ministério do Meio Ambiente (MMA), Marcelo Medeiros. Na ocasião, Hojaij agradeceu a parceria do MMA na realização da 45ª Assembleia Nacional da Assemae, e também ressaltou a necessidade de garantir a correta participação dos municípios na proposta de acordo setorial para a implantação da logística reversa de embalagens em geral.



Assemae debate inovação com Ministério da Ciência



Para debater o papel da inovação tecnológica no saneamento básico, o presidente da Assemae, Aparecido Hojaij, foi recebido em Brasília no dia 25 de junho pelo assessor especial do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), Flávio Dias Patrício. A reunião também contou com a presença do diretor de Desenvolvimento Associativo da Assemae, Marcelino Marra, e do secretário executivo da Entidade, Francisco Lopes.

Fórum capixaba debate sustentabilidade



Para debater a importância da preservação aos recursos naturais, a cidade de Jerônimo Monteiro (ES) recebeu no dia 03 de julho o “Fórum Caparaó Sustentável: o que vamos deixar para as futuras gerações?”. O evento reuniu mais de 400 pessoas e contou com presença do presidente da Assemae Regional do Espírito San-

to e diretor do Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE) do município, José Geraldo Ferreira Junior.

Sob a iniciativa da prefeitura de Jerônimo Monteiro e do Consórcio Intermunicipal do Desenvolvimento Sustentável da Região do Caparaó (Consórcio Caparaó), o fórum teve a participação de prefeitos, secretários

municipais, deputados, autoridades do poder estadual e federal, diretores de serviços de saneamento básico, técnicos do setor, representantes da Fundação Nacional de Saúde (Funasa), estudantes, pesquisadores e lideranças de organizações não governamentais.

Segundo José Geraldo, a presença da Assemae neste debate reflete o compromisso da Entidade com a assistência aos municípios. “A discussão sobre a sustentabilidade é muito importante, especialmente para nós que trabalhamos diretamente junto aos recursos naturais”, completou.

Assemae Paulista elege nova Diretoria Regional



O coordenador da SANASA de Campinas, Ademilton Cândido, é o novo presidente da Assemae Regional de São Paulo. A eleição foi realizada no dia 28 de agosto, em Campinas, com a participação de representantes dos serviços municipais de saneamento básico associados. A nova Diretoria Regional responderá pela gestão de 2015 a 2017.

“Estou honrado pela confiança dos associados em meu trabalho. Vamos fazer uma gestão focada no fortalecimento do saneamento básico e da saúde pública, buscando a capacitação técnica, a sustentabilidade econômico-financeira dos serviços e melhoria da gestão nos municípios paulistas”, destaca Ademilton.

CONFIRA A LISTA DA DIRETORIA DA ASSEMAE REGIONAL DE SÃO PAULO (2015-2017)

Presidente

Ademilton Cândido – SANASA de Campinas

Vice-presidentes

Carlos Pedro Bastos – SEMASA de Santo André

Fabiane Cabral da Costa Santiago – SAAE de Atibaia

José Augusto F. Gouvêa – SAAEJ de Jaboticabal

Diretores

Agueda A. dos Santos D. Galvão – SAAE de Guarulhos

Hugo Marcos Piffer Leme – SEMAE de Piracicaba

Lucas Pereira Gardinali – SAAE de Itapira

Luciano C. Fiori – SAAE de Águas de Lindóia

Paulo Takeyama – SAAE de Salto

Salvador Luiz Spotto – DAAE de Araraquara

Sílvio José Marques – DAE de Jundiá

Wilker Glória de Oliveira – DEÁGUA de Guaira

Sócios Individuais

Marcelo Aversa – Suplente

Orlando G. Queiroz – Titular

Assemae Nordeste I capacita técnicos em Itabuna

Como localizar e recuperar ligações irregulares e o consumo não medido, com reflexos na recuperação de faturamento. Este foi o principal tema de um treinamento técnico e prático que reuniu no dia 29 de julho, em Itabuna (BA), servidores da Empresa Municipal de Água e Saneamento (Emasa), além de autarquias de outros municípios da região, a exemplo de Itapetinga, Itororó e Macaúbas.

O treinamento foi promovido pela Assemae Regional Nordeste I, com o apoio da Emasa, e teve como principal palestrante o perito em fraudes e perdas totais em sistemas de abastecimento, Luiz Eugênio de Carvalho. Ele destacou a análise da política comercial tarifária e a importância do sincronismo de informações entre os setores



de uma autarquia, prefeitura ou empresa de abastecimento.

O presidente da Emasa e da Assemae Nordeste I, Ricardo Campos, ressaltou a importância do treinamento não só para a qualificação profissional dos trabalhadores, e a consequente melhoria do serviço prestado à popu-

lação, como também para o engrandecimento pessoal de cada participante. “Quando um trabalhador se capacita para determinada função, ele consegue desempenhar melhor o serviço. Isso lhe garante portas abertas ao mercado de trabalho em qualquer lugar que ele esteja”.

Presidente da Assemae Nordeste III participa de Conferência da Funasa em PE



O presidente da Assemae Regional Nordeste III (AL/PE/PB), Elder Rodrigues, participou no dia 26 de agosto da Conferência Livre de Saúde, promovida pela Fundação Nacional de Saúde em Recife. Sob o tema

debates em grupos, sendo aprovadas as propostas de âmbito geral para a 15ª Conferência Nacional de Saúde, que ocorrerá em dezembro desse ano. O encontro teve a presença do presidente da Funasa, Henrique Pires, além da presidente do Conselho

“Saneamento e Saúde Ambiental com participação e controle social: novos desafios para o fortalecimento do SUS”, o evento reuniu mais de 200 pessoas.

A Conferência focou em três eixos, com palestras e de-

Nacional de Saúde, Maria do Socorro de Souza.

Ao final da Conferência, foi lida e aprovada pelo plenário a Carta de Recife, documento que aponta vários desafios de atuação, dentre eles o de “Reafirmar o papel da Funasa enquanto instituição produtora e promotora da saúde, a partir do acesso à água, do saneamento, da saúde ambiental e da educação em saúde”.

“A Funasa é uma de nossas principais parceiras na luta pela universalização do saneamento básico. Por isso, fizemos questão de marcar presença na Conferência e acompanhar as discussões que visam à melhoria da qualidade de vida no Brasil”, afirmou Elder Rodrigues.

Municípios paranaenses investem na fluoretação de água

A Assemae Regional do Paraná comemora a redução no número de serviços municipais de saneamento que operam sem a fluoretação de água no estado. Conforme relatório do Consórcio Intermunicipal de Saneamento do Paraná (Cispar), apenas 10 municípios não utilizam essa medida, entre os quais, cinco já estão adequando seus sistemas para iniciar a fluoretação ainda em 2015.

O desafio de incentivar a aplicação de flúor nos serviços municipais do estado foi lançado durante a 34ª Assembleia da Assemae Regional do Paraná, realizada em 2014, na cidade de Marialva. O resultado positivo é fruto da parceria entre a Assemae, o Cispar e a Superintendência Estadual da Fundação Nacional de Saúde (Funasa).

O presidente da Assemae Regional do Paraná, Darci Ervino Schitz, explica que a meta seria reduzir ou zerar o número de municípios sem a fluoretação no período de dois anos. Entretanto, em pouco mais de 10 meses 50% dos serviços começaram a aplicar a metodologia. “Isso demonstra o comprometimento dos municípios com a gestão do saneamento básico, investindo na qualidade do abastecimento de água oferecido à população”.

Segundo o presidente do Cispar, Valter Luiz Bossa, o consórcio pretende auxiliar os demais municípios para a implantação do flúor nos serviços de saneamento básico. “Estamos juntos no trabalho por um ambiente saudável a todos, com mais eficiência e inclusão social”.



Regional Mineira define prioridades

No dia 10 de setembro, a Assemae Regional de Minas Gerais promoveu reunião entre o Conselho Diretor Regional e os serviços mineiros associados, com o objetivo de discutir uma série de assuntos relacionados ao saneamento básico nos municípios. A agenda foi realizada em Belo Horizonte.

Na ocasião, os associados debateram sobre a participação dos membros da regional mineira nos encontros do Conselho Diretor Nacional da Assemae, além do levantamento de temáticas destinadas ao debate nacional da Entidade, e os procedimentos para a eleição da nova diretoria regional.

Assemae/RS palestra em simpósio do Ministério Público

No dia 20 de agosto, o presidente da Assemae Regional do Rio Grande do Sul e diretor-presidente do Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto (SAMAE) de Caxias do Sul, Edio Elói Frizzo, palestrou no Simpósio Estadual do Ministério Público em Porto Alegre. Frizzo falou para mais de 200 pessoas sobre o tema “A cooperação federativa e a prestação regionalizada: possibilidades e necessidades”.



A atividade teve como objetivo geral orientar os gestores públicos na implantação dos principais instrumentos das políticas de saneamento e resíduos. Na ocasião, Frizzo

abordou o desenvolvimento do saneamento no Brasil, a lei que regula o serviço, a prestação regionalizada dos serviços públicos de água e esgoto e os planos municipais de saneamento básico. “Interpreto que a prestação dos serviços públicos deve continuar sendo basicamente de caráter local. Para isso, é fundamental a inversão da pirâmide de repartição dos recursos públicos privilegiando-se os municípios”, concluiu.

Assemae/SC elege nova diretoria em Assembleia Regional

A capital Florianópolis recebeu de 25 a 26 de agosto a XV Assembleia da Assemae Regional de Santa Catarina, que reuniu mais de 100 participantes no Cambirela Hotel. Na ocasião, o diretor-presidente do Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto (Samae) de Jaraguá do Sul (SC), Ademir Izidoro, foi eleito como novo presidente da Assemae Catarinense.

Ademir Izidoro, agradeceu a confiança dos associados e informou que pretende investir na troca de experiência entre os municípios do estado. “Vamos criar uma câmara técnica itinerante para auxiliar a gestão dos serviços municipais, buscando a universalização do acesso ao saneamento básico”, acrescentou.



CONFIRA A LISTA DA NOVA DIRETORIA DA ASSEMAE REGIONAL DE SANTA CATARINA:

Presidente: Ademir Izidoro – Samae Jaraguá do Sul
1º Vice-presidente: Aluir Flemming – Simae Joaçaba
2º Vice-presidente: Valdair Matias - Samae Blumenau
1º Tesoureiro: Ivana Aparecida Pereira – Samae São Bento do Sul
2º Tesoureiro: Hugo Rodolfo Binger – Samae Rio Negrinho
1º Secretário: Taline Luise Behling – Samae Jaraguá do Sul
2º Secretário: Judite Peters Schurohff – Samae São Ludgero
1º Diretor de Eventos e Logística: Gilson Muller Bratti – Samae Grão Pará
2º Diretor de Eventos e Logística: Antonio Ironildo Willemann – Samae Orleans
1º Diretor de Capacitação de Recursos Humanos: Douglas Pasquali – Samae Gaspar
2º Diretor de Capacitação de Recursos Humanos: Ricardo Melato – Samae Gaspar
1º Diretor Associativo: Eloi Regalin – Sanefrai Fraiburgo
2º Diretor Associativo: Ricardo Stecanella – Samae Timbé do Sul
1º Diretor de Assuntos Jurídicos: Sidnei Penzo – Simae Capinzal – Ouro
2º Diretor de Assuntos Jurídicos: Diogo Vitor Pinheiro – Semasa Itajaí
1º Diretor de Comunicação: Jackson Buss - Samae São Ludgero
2º Diretor de Comunicação: Enio João Zanelatto Bagio – Samae Grão Pará

Rondonópolis eleva índice de saneamento para 85%



Segunda maior economia e a terceira em população de Mato Grosso, Rondonópolis, que conta com mais de 215 mil habitantes, teve um grande avanço nos índices de saneamento básico a partir de 2013. A cidade, que no final de 2012 possuía apenas cerca de 26% de coleta e tratamento de esgoto, chegará ao final de 2015 com 85%.

Para este avanço, o Serviço de Saneamento Ambiental de Rondonópolis (Sanear) tem investido em obras que estão mudando a realidade da população e promovendo mais qualidade de vida. “A nossa meta é atingir 100% do esgoto coletado e tratado até o final de 2016”, afirma o prefeito Percival Muniz.

Hoje, mais de 70% da cidade já estão cobertos pela rede. São 17 elevatórias que levam o esgoto coletado em várias partes da cidade à nova Estação de Tratamento de Esgoto (ETE), em operação desde 2014. Também já está em andamento a ampliação e modernização da antiga ETE. “Queremos deixar a cidade preparada para o crescimento dos próximos 10 anos”, destaca o diretor-geral do Sanear, Themis de Oliveira.

O diretor técnico do Sanear, Marcos Brumatti, que também é presidente da Assemæ Regional Centro-Oeste, destaca que serão entregues mais sete elevatórias e um interceptor de cerca de 3km. “Estão sendo feitos investimentos em obras de ampliação das redes coletoras em diversos bairros da cidade, bem como em coletores”, informa Brumatti.

SAAE de Volta Redonda investe no tratamento de esgotos

O Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE) de Volta Redonda, no Rio de Janeiro, inaugurou em abril desse ano a Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Eng.º Gil Portugal, com capacidade para tratar uma vazão média afluente de 140 litros por segundo.

A obra representa um investimento público de R\$ 27 milhões em saneamento básico, destinados ao tratamento do esgoto de 21 bairros, o que compreende aproximadamente 75 mil pessoas. Após a chegada da ETE, cerca de 40% do esgoto de Volta Redonda está sendo tratado.

A ETE utiliza uma técnica de tratamento aeróbio e anaeróbio, com capacidade para remover pelo menos 95% da carga orgânica afluente, que



termina devolvida ao meio ambiente quase cristalina. A água tratada na ETE pode ser reutilizada para a lavagem de

praças e regagem de jardins públicos, como uma medida de economia e responsabilidade ambiental.

Obras de esgotamento sanitário avançam em Joinville

As obras de ampliação da rede de esgoto em Joinville (SC) estão em franca expansão. Desde 2013, a cobertura da rede coletora na cidade passou de 17% para 32% – número que em breve vai aumentar com o início das obras na zona sul. A expectativa da Companhia Águas de Joinville, empresa municipal responsável pelos serviços de água e esgoto, é ampliar a cobertura para 50% até 2018.

A região sul do município, que nunca teve sistema de coleta, começou uma nova realidade em maio de 2015 com o início da implantação da rede de esgoto no local. O investimento é de aproximadamente R\$ 82

milhões, sendo R\$ 72 milhões de recursos do Orçamento Geral da União (OGU) e R\$ 10 milhões da Águas de Joinville. A previsão é que as obras estejam concluídas em três anos.

Uma nova Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) também está sendo construída na zona sul da cidade e vai substituir a atual ETE que utiliza sistema de lagoas de estabilização. A nova estação do Jarivatuba, uma das mais modernas da América Latina, beneficiará uma população de aproximadamente 195 mil joinvilenses e deve ser finalizada em três anos. O investimento total da obra é de aproximadamente R\$ 58 milhões.



SAAE de Governador Valadares trabalha na despoluição do rio Doce

Com o objetivo de evitar a poluição ambiental do rio Doce e o desabastecimento de água do município, o Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE) de Governador Valadares (Minas Gerais) está investindo em dois grandes projetos: a ampliação da Estação de Tratamento de Água Central (ETA) e a construção da primeira Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) de Valadares.

A ETA Central distribui água para 77% da população (quase

toda a área urbana), alcançando um total de 59 mil residências. O lugar não passava por uma reforma há mais de 40 anos. Após a ampliação, a ETA ganhará um novo “reservatório-pulmão”, com capacidade para armazenar cinco mil m³ de água. A ideia é guardar a água tratada, evitando o desabastecimento em dias de manutenção ou em épocas mais secas.

Já o esgoto produzido em Governador Valadares será tratado em

estações de tratamento distintas: a ETE Elvamar cuidará do esgoto gerado na margem direita do Rio Doce (25%), enquanto a ETE Santos Dumont, que está em construção, tratará o restante. A previsão é de que a obra seja concluída até o final do ano, com um custo total de R\$ 50.646.388,40. A primeira etapa do projeto terá capacidade para tratar uma vazão média de 218l/s (litros por segundo), atendendo uma população de 78.916 habitantes.

Agenda de Eventos da Assemae

IV CONGRESSO MINEIRO DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS DE SANEAMENTO BÁSICO

Tema – “Crise hídrica: desafios atuais e futuros para os municípios”

Data – 15 e 16 de outubro de 2015

Local: Mariana (MG)

IX SEMINÁRIO DE TECNOLOGIA EM SANEAMENTO AMBIENTAL

Tema – “A crise hídrica e suas consequências para o saneamento básico”

Data: 11 a 13 de novembro de 2015

Local: Campinas (SP)

Inscrições e informações: www.assemae.org.br

Contato: (61) 3322-5911



Programa-se!

Os preparativos para a 46ª Assembleia Nacional da Assemae já começaram. O evento será realizado de 16 a 19 de maio de 2016, na Sociedade Cultural Artística (SCAR) de Jaraguá do Sul, em Santa Catarina.

A primeira reunião da comissão ocorreu no último mês de julho, com a presença de servidores do Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto (Samae) de Jaraguá do Sul (SC). Acompanhe as novidades pelo site www.assemae.org.br/assembleianacional.